

Notícia

Instituto Adolfo Lutz confirma casos de Variante de Interesse do SARS-CoV-2 que surgiu na Colômbia na Copa America

Instituto Adolfo Lutz confirms cases of Variant of Interest of SARS-CoV-2 that appeared in Colombia at Copa America

O Instituto Adolfo Lutz (IAL/CCD/SES-SP), laboratório integrante da Rede Nacional de Sequenciamento do Ministério da Saúde, confirmou no dia 10 de julho, dois casos da Variante de Interesse B.1.621 do SARS-CoV-2, que emergiu na Colômbia e foi detectada no Equador, nos EUA, no Caribe e em alguns países da Europa, e ainda não havia sido encontrada no Brasil. A detecção aconteceu na análise de amostras provenientes de Cuiabá/MT, coletadas em indivíduos da equipe da Copa América.

Além desses casos, foram sequenciadas outras dez amostras provenientes de Cuiabá-MT –contendo a Variante de Atenção Gamma (P.1). A confirmação foi feita pelo Laboratório Estratégico do Instituto Adolfo Lutz, por meio do sequenciamento genético de amostras de SARS-CoV-2 enviadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso, que procedeu alerta ao *National Influenza Center*/ Núcleo de Doenças Respiratórias no Instituto, para que os casos fossem investigados.

Os vírus sequenciados são da linhagem B.1.621 e possuem, entre outras, mutações nas posições 484 e 501 do gene que codifica a proteína Spike, que podem estar associadas a um maior potencial de transmissão e, por este motivo, é considerada, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), uma Variante de Interesse.

Os pacientes são ambos do sexo masculino, têm 37 e 47 anos e são provenientes do Equador e da Colômbia, respectivamente. A

investigação epidemiológica dos casos está em andamento no estado de origem das amostras. A atuação dos órgãos oficiais de vigilância de maneira integrada, como a Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública, ligada à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, assim como dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública, além das vigilâncias epidemiológicas estaduais e municipais, é fundamental para que se detecte a introdução de novas variantes em território nacional, além de impedir sua propagação.

As sequências foram depositadas na *Global Initiative on Sharing All Influenza Data* (GISAID) - o maior banco para o compartilhamento dos dados de Influenza e outros vírus respiratórios -, sob os n^os de acesso EPI_ISL_2896232 e EPI_ISL_2896233, correspondem a 99,7% do genoma do SARS-CoV-2, possuem 98% das bases com no mínimo 500 leituras e cobertura média de 4.000 vezes

Notícia

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo reforça iniciativas em temas de Mudanças Climáticas

São Paulo State Department of Health reinforces initiatives on Climate Change issues

Em março deste ano, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) deu importante passo para a abordagem em temas ambientais com potencial de afetar de forma ampla a qualidade de vida e a saúde da população ao publicar. Isso se deu por meio da publicação da Resolução SS-35/2021, que criou Grupo de Trabalho constituído por representantes de oito coordenadorias da pasta, com subsídio técnico do Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES-SP) para apoio ao desenvolvimento da Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC).

A PEMC, instituída no estado de São Paulo pela Lei Estadual nº 13.798, de 9 de novembro de 2009, é coordenada pela Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) e foi concebida em sintonia com os movimentos internacionais para redução do aquecimento global e mitigação/adaptação da sociedade às mudanças climáticas. Desde 2016, as Mudanças Climáticas estão contempladas no Plano Estadual de Saúde (PES), documento que norteia o planejamento e a gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Grupo de Trabalho instituído tem o propósito de conduzir de modo integrado na SES-SP as ações previstas no PES 2020/2023 para Mudanças Climáticas, que envolvem a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental nas unidades hospitalares e ambulatoriais, direta ou indiretamente vinculadas à SES-SP, em temas relativos à gestão de resíduos sólidos, compras de produtos e serviços, consumo de energia e emissão dos gases de efeito estufa (GEE).

A primeira iniciativa do Grupo Técnico foi a realização, em 7 de julho, do “*Workshop Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa e Energia nas unidades da SES-SP*”, coordenado pelo Centro de Vigilância Sanitária em parceria com o Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), representante no Brasil da associação internacional *Health Care Without Harm*.

O *Workshop* contou com a presença de cerca de 250 profissionais, representando quase 100 hospitais e outras unidades não hospitalares de saúde de várias regiões pertencentes à rede da SES-SP. No evento foi apresentado um painel geral dos problemas climáticos e energéticos enfrentados pelo setor saúde, bem como as propostas de ações para mitigação, resiliência climática e eficiência energética, a serem desenvolvidas ao longo de 2021 no âmbito da rede estadual paulista.

O *Workshop* teve apresentações e depoimentos de profissionais das áreas de Saúde e de Meio Ambiente, com a presença de Sérgio Valentim e Vital Ribeiro (CVS/SES-SP), Gil Scatena (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA-SP), Eduardo Jorge (CRS/SES-SP), Edna Assis (CSS/SES-SP), Monique Corredato (CGCSS/SES-SP), Erick Pelegia e Ecimara Silva (PHS).

Em agosto está previsto um segundo *workshop*, dedicado ao apoio técnico para participação das unidades da SES-SP no *Desafio a Saúde pelo Clima* e no *Desafio Energia* do PHS, programas que oferecem recursos e orientação técnica para auxiliar a gestão dos serviços de saúde na redução das emissões de GEE e na implementação de programas de eficiência energética e uso de energia renovável.

Colaboração: Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES-SP)